
PANAMÁ – GAC: Preparação para a reunião com a Diretoria da ICANN
Terça-feira, 26 de junho de 2018 – 9h45 a 10h15 EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

MANAL ISMAIL: Peço desculpas pela demora, espero que possamos começar com essa sessão para preparar a nossa reunião com o Board da ICANN, Tom preparou uma apresentação que vamos utilizar nessas sessões e Kavous hoje de manhã mencionou que talvez tenhamos outros temas para tratar, além do GDPR, espero que possamos preparar perguntas completas, que possamos trabalhar sobre essas perguntas para apresentar posteriormente ao Board, e como eu já disse, sempre é bom compartilhar as perguntas com o Board, com antecedência à nossa reunião, de forma tal de ter certeza de que possamos receber a resposta que esperamos. Passemos então ao próximo slide. Passo a palavra a Tom Dale.

TOM DALE: Obrigado Manal, enquanto esperamos a projeção dos slides na tela, eu quero manifestar que surgiram três conjuntos de perguntas, para serem apresentadas perante o Board, primeira pergunta sobre o GDPR, isso já está sendo debatido de forma contínua, desde ontem, em segundo lugar perguntas propostas pelo representante da China sobre as questões de jurisdição que surgem do CCWG

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sobre prestação de contas, responsabilidade, e finalmente um tema para que os senhores apresentem ao Board o que tem a ver com os nomes de domínios de dois caracteres no segundo nível. Então vamos passar o primeiro conjunto de perguntas que tem a ver com o GDPR, essas perguntas surgem das apresentações já vistas aqui no GAC, e também que foram apresentadas pelos líderes dos grupos de trabalho pertinentes dentro do GAC. Aqui temos uma série de preocupações para sua consideração.

MANAL ISMAIL: Obrigado Tom. Cathrin.

CATHRIN BAUER BULST: Eu quero dizer que talvez, poderíamos considerar perguntar ao Board, como a governança de todos os tipos, isso será garantida. Nós temos a especificação temporária, temos também um modelo de acesso unificado da ICANN, está o EPDP, temos também modelos de acesso realizados pela comunidade, diferentes categorias, mas não temos clareza sobre como vai ser a coordenação geral, e como vai ser garantida essa, esse garantismo vai ser feito pelo próprio Board, pela comunidade, ou seja, queremos perguntar ao Board como tem pensado dar certeza, de trabalhar de forma conjunta integrada, porque será necessária a retroalimentação de diferentes processos à medida que avancemos.

MANAL ISMAIL: Obrigado Cathrin, tomamos nota do seu comentário, da sua pergunta. Vamos coletar todas essas contribuições e compartilhá-las com vocês.

IRÃ: Obrigado Manal, temos experiência de sessões prévias com o Board, em primeiro lugar se deve restringir a quantidade de perguntas, porque às vezes temos de cinco a dez perguntas, mas temos de 40 a 45 minutos com eles, e a primeira pergunta, isso consome 40 minutos e não há tempo para outras perguntas, não peço que seja necessário ter a pergunta dois, ou três e quatro, também não. A segunda pergunta, é muito importante, porque se orienta a necessidade de ter uma segunda especificação temporária, e temos um prazo muito ambicioso, temos um ano para ter uma carta orgânica, temos que armas uma equipe, grupo, temos que ter líderes, gerar consenso, muitíssimas atividades.

Ora bem, que procedimentos serão utilizados para ter um modelo de acesso unificado? Bom, essa é uma pergunta muito importante, mas com relação ao papel do Board e da GNSO, não penso que seja importante colocá-lo, fica bem claro o papel do Board, e também o da GNSO nesse processo em consulta com outros órgãos pertinentes. Não é necessário colocar essa pergunta formulada. Não sei acerca da pergunta que colocou Cathrin, não sei o que

dizer, mas temos que reduzir a quantidade de perguntas, a pergunta dois e três são muito importantes.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Kavous, talvez poderíamos reformular a pergunta três para que incluía a pergunta quatro, mas de uma maneira diferente, talvez possamos gerar uma proposta. Pessoalmente tenho certa dificuldade com a primeira pergunta, e isso retoma a preocupação que colocou antes Kavous, e se solicitarmos uma compreensão, reconsideração do ponto três, vamos ter basicamente a mesma resposta, então devemos fazer um acompanhamento, acerca desse assessoramento do GAC, nesse caso deveríamos perguntar quais são os passos a seguir, nunca estivemos nessa situação previamente, com o qual talvez possamos formular a pergunta de uma maneira diferente.

A reconsideração do assessoramento do GAC envolve que vamos receber a mesma resposta. Então temos que tentar reformular, ou propor o nosso segmento. Acho que podemos pensar algum texto que envolva um segmento sem solicitar uma reconsideração nessa instância. Alguém mais quer formular comentários sobre o GPR? Kavous tem a palavra.

IRÃ: Devemos voltar a dizer qual a posição do GAC, já que para nós o GDPR é fundamental, tem uma importância crucial, e precisamos participar ativamente da maneira mais apropriada, adequada, no que diz respeito à integração da equipe, quais as atividades do GAC, se vocês lembrarem com respeito ao CCWG, a intenção era que não houvesse nenhum membro do GAC, depois houve dois membros e aumentou a quantidade de membros a cinco, então deveríamos participar ativamente, como membros desse grupo.

MANAL ISMAIL: Obrigado Kavouss, se não houver mais comentários, sim, a Suíça tem a palavra.

SUÍÇA: Sou Jorge Cancio, da Suíça, estou de acordo que podemos melhorar essas perguntas, otimizá-las para chegar a questão de fundo verdadeiramente, ou seja, se o Board vai continuar com a especificação temporária, ou vai optar pelo EPDP. Também quero voltar a dizer, ou fazer um comentário que eu coloquei na lista de e-mails, não penso que esse tipo de processo calzone, seja adequado, eu acho que deveríamos simplificar, otimizar isso, e para tal teríamos que focalizarmos numa especificação temporária e no EPDP, e ver o que pensa o Board a esse respeito, também isso abrange um pouco a primeira pergunta, porque podemos relacionar as quatro questões ou perguntas pendentes, desse modo

podemos perguntar se o Board tenta fazer uma especificação temporária, ou um EPDP.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Jorge, excelente o comentário, é claro que em lugar de perguntar ou pedir que reconsidere todo o assessoramento do GAC, podemos fazer um segmento sobre a implementação das questões pendentes no texto da especificação temporária, me refiro ao anexo da especificação temporária, mais alguém quer formular comentários sobre o GDPR antes de passar para outro tema? Muito bem, então vamos passar agora, depois de tomar nota de tudo quanto se disse, vamos ter uma nova rodada de revisão do documento, e vamos compartilhá-lo. Agora passaremos para o próximo slide. Enquanto isso, já está o slide.

TOM DALE: Obrigado, já falamos sobre o primeiro ponto, no segundo ponto há uma pergunta que tem a ver com a questão de jurisdição que surgiu da área de trabalho dois, do CCWG, essa pergunta foi compartilhada com vocês no dia de ontem, mas também está na tela.

MANAL ISMAIL: Tem a palavra o Brasil.

BRASIL: Obrigado Manal, acho que está bem colocar esse tema perante o Board, entretanto, da maneira em que está formulada, a pergunta não está bem, porque o CCWG, entre eles, se discutiram temas, e ficou no relatório, aí se sugere que deveria continuar discutindo essa questão, quer dizer que não é apropriado, perguntar ao Board o que, que pensa sobre isso, ou outro, deveríamos analisar com o Board como avançar nesse processo, em que formato, modalidade, ou seja, o fundo da questão não tem que ser objeto da nossa análise com o Board.

MANAL ISMAIL: Obrigado Brasil, tem a palavra Índia.

ÍNDIA: Apoio o comentário o colega do Brasil, sobre o tema da jurisdição do fórum e da área de trabalho dois, e sua recomendação. Talvez se tenha falado sobre diretrizes de implementação, que devem ser redigidas, então é necessário que esclareçam qual seria o tema dessas diretrizes de implementação.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavous tem a palavra.

IRÃ: Apoio o comentário do colega do Brasil, acho que a segunda parte da pergunta não é necessária nessa instância, ou seja, se o Board considera que a imunidade da ICANN quanto à jurisdição dos Estados Unidos é uma maneira de melhorar as responsabilidades da ICANN, isso é algo que se deve responder ainda. Entretanto, a outra parte da pergunta sim, é apropriada. Não a segunda, não se deve colocar nesse momento.

MANAL ISMAIL: Obrigado a todos, queria que formulem uma pergunta, que possamos colocar ao Board, e também que pudéssemos compartilhar com os colegas que colocaram esse tema em primeira instância. Obrigado. Vamos avançar então ao tema de códigos de dois caracteres. Precisamos formular a nossa pergunta para o Board, é assim ou vamos formular uma declaração, ou seja, que deveríamos fazer? Formular a pergunta à organização da ICANN?

IRÃ: Nos disseram em ocasiões prévias que existia um mecanismo para que o Board ou presidente da ICANN, se relacionem com os governos para tentar resolver esses problemas. Ainda não vimos esse mecanismo implementado, acho que chegou a hora, está na hora de colocar um prazo bem firme, que tenha validade até a reunião ICANN 63, para que esse mecanismo seja implementado, deveríamos saber qual o mecanismo, como o que vai ser

implementado, e essa é uma pergunta que devemos formular firmemente ao presidente ou diretor executivo da ICANN.

MANAL ISMAIL: Passo a palavra para a Índia.

ÍNDIA: Obrigado senhor presidente, apoio o colega sobre o que disse a respeito dos dois caracteres no segundo nível. Esclareceram que haveria um grupo de, uma ação, esse grupo de ação, e que a habilitação dos dois caracteres no segundo nível se considera uma medida apropriada, deveria ser adiada até estarem disponíveis as recomendações desse grupo de ação, mas fossem reconsiderados, ou considerados pelo grupo pertinente.

MANAL ISMAIL: Obrigado a todos, tem a palavra Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Talvez entendi mal, mas não havia uma posição tomada pelo GAC, com respeito a reter a liberação dos códigos de dois caracteres no segundo nível? Eu queria que esclareça se houve um acordo, de sendo assim tem que se trabalhar com as partes afetadas, sei que há outros que não tem problemas em que se libere o uso dos seus códigos de dois caracteres.

MANAL ISMAIL: Tenho tantas respostas, mas vou passar a palavra ao Brasil e a Kavous, e depois, eu próprio analista de solicitantes do uso da palavra.

THIAGO JARDIM: É verdade a preocupação com relação à liberação dos códigos de dois caracteres no segundo nível, não conta como a posição unificada do GAC, mas houve preocupação expressa por parte de alguns membros do GAC e na prática atual conforme entendi, fazer uma consulta com aqueles membros preocupados antes de liberar o uso desses códigos, pelo menos essa informação se apresentou à ICANN como organização e ao Board, e acho que poderíamos perguntar mais em termos do processo. Pode haver outras deliberações de códigos de dois caracteres, com relação a outros nomes, por exemplo, no caso de tríplice X, apesar da insatisfação expressa pelos membros do GAC, e avançou, e o Board esteve a par desse problema.

Avançou com a liberação de tríplice X, eu entendo que para o futuro, a liberação vai se produzir então, eu acho que essa deveria ser a pergunta a colocar, e considerando que pode não haver uma posição unificada entre os membros do GAC. Mas podemos perguntar qual é o processo. A perspectiva de liberar esses códigos de dois caracteres para os gTLDs, no segundo nível, é algo que

deveríamos darmos a possibilidade ao Board de colocar em espera, até que as preocupações expressas pelos membros do GAC, tenham sido totalmente resolvidas.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Thiago, quero fazer um comentário rápido, depois passo a palavra para Irã e Estados Unidos. Com relação ao grupo de ação, houveram alguns maus entendidos, ou talvez uma comunicação que não foi bem interpretada, então sempre recebemos a mesma resposta, mas ainda vemos a necessidade de que se forme esse grupo. Poderíamos colocar isso, e em lugar de fazer um acompanhamento sobre o pedido, da constituição do grupo de ação, podemos fazer uma nova solicitação para a formação de um grupo de ação. Também se falou dessa plataforma, ou desse portal, para os membros do GAC, durante a sessão com o BGR e vamos fazer referência a essa plataforma. Então nessa discussão talvez possamos rever a pergunta colocada, que pensamos colocar ao Board, isso é como simples informação para que possa tomar uma decisão com toda informação, e saibam o que perguntar ao Board. Passo a palavra a Kavous, depois Estados Unidos.

IRÃ:

Estou totalmente de acordo com Thiago, assessoria em consenso sobre o tema, mas há uma quantidade indefinida de países que tem preocupação, então nesse caso teríamos que perguntar de forma

específica, aos membros, perguntar aos membros do GAC que tem essa preocupação. Se isso está

indicado, quem é que tem essa preocupação, isso nos permite entrar num diálogo certo, com relação a como abordar essas preocupações, sabemos que no início, havia membros que não se importavam, isso se parece a liberação do uso de nomes de cidades. Às vezes não tem comentários e outras sim. Então essa é uma continuidade disso, então não me importa misturar a situação, sabemos que alguns tem uma preocupação nesse sentido, e outros não.

MANAL ISMAIL: Tem a palavra Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Quero que fique claro que o Board emitiu uma resolução, esses dois caracteres já se liberaram e na resolução dos gTLDs, podem utilizá-las também, caso decidam fazer estão ligados a contatar os governos quando haja uma possível confusão, e há uma questão que indica que a ICANN não deveria estar liberado esses nomes, porque não está isso assim, porque na realidade, já foi liberado o uso desses nomes, quero que isso fique claro.

MANAL ISMAIL: Obrigado Estados Unidos. Vamos ver outra versão, não quero utilizar todo o nosso tempo com esse tema, a menos que Kavouss tenha alguma outra intervenção.

IRÃ: Eu sei que o Board emitiu uma resolução, mas nós questionamos a essa resolução, nem todos, mas alguns questionamos, então o fato de existir uma resolução não significa que esteja tudo terminado, porque nós questionamos essa resolução, então eles mudaram a forma de agir no processo, no ano de 2016, se eu não estou enganado.

MANAL ISMAIL: Obrigado Irã. O Brasil.

BRASIL: Obrigado Manal, eu não quero entender as discussões sobre esse tema, mas o que se mencionou é certo. há dois aspectos nessa discussão, a questão principal que é a preocupação, pelos procedimentos através dos quais os membros do GAC podem estar preparados para isso, mas existia sim uma posição unificada com respeito ao procedimento, existiu preocupação pela transparência, pela participação do GAC no desenvolvimento da política, e isso ficou refletido no nosso assessoramento, então se está o interesse de apresentar esse tema ao Board, tem que ser feito uma referência

a essa parte do processo, onde existia uma posição unificada de parte do GAC, e também dessa forma refletir o desejo de alguns países de que exista uma oportunidade maior para participar e para reverter essa decisão. Por enquanto, a política foi estabelecida pelo GAC e pelo Board, e todos aqueles que estão de acordo, com a delegação desse nome podem proceder com a delegação do código de dois caracteres, essa é a realidade. E essa decisão gerou um fato já consumado. E continuamos apresentando ao Board a nossa preocupação com respeito que pelo menos isso deve ser mitigado com respeito ao futuro, talvez não podemos fazer muito nas circunstâncias atuais, mas sim no futuro. Isso posto, eu gostaria de mencionar outro tema que deveríamos anexar à lista, é um tema breve, o Board chegou até nós, sabemos que tem o interesse de receber informações atualizadas sobre a solicitação de delegação para .amazon, por parte da empresa Amazon, eu acho que não deveríamos dedicar mais de um ou dois minutos para passar essa informação, podemos falar do que aconteceu entre a reunião de San Juan e esta reunião nesse sentido. Temos boas notícias, em linha com a tarefa que nós nos propomos.

Para finalizar o relatório técnico sobre a proposta de Amazon que foi reenviado aos países da região amazônica em Abu Dhabi, complementamos esse relatório, e foi apresentado às autoridades políticas dos países, no tratado amazônico, estamos esperando basicamente a decisão. É isso que queremos informar, há outros

países, que podem também participar, complementar a informação, se querem, mas a menos que o Board solicite algum tipo de esclarecimento adicional, eu acho que não deveríamos dedicar mais tempo na reunião. Mas sim deveríamos dedicar alguns minutos para fazer menção, pelo menos no começo, de forma rápida, podemos falar desse tema, e deixar suficiente tempo para tratamento dos outros temas.

MANAL ISMAIL:

Muito bem, anotamos os seus comentários, como eu já mencionei, estaremos trabalhando numa segunda versão dessa lista de perguntas, e vamos enviar a lista de correios do GAC antes de passar as perguntas ao Board, muito obrigado, peço desculpas pela demora, temos cinco minutos antes da próxima reunião com os membros do Board, do grupo de trabalho do IBGR, então eu peço que não se demorem e que voltem daqui cinco minutos, muito obrigado.